

# hojemacau

# Filhos e enteados

A APOMAC acusa António Costa de tratar os reformados de Macau como portugueses de segunda. A confirmação da exclusão dos aposentados do território do apoio excepcional de meia-pensão chegou através de uma carta do gabinete do primeiro-ministro, com uma resposta lacónica. “Não compreendo como é que o Governo pode adoptar este comportamento. Os pensionistas de Macau também descontaram para a Caixa de Aposentações”, diz Jorge Fão.

GRANDE PLANO



PÁGINA 7

## ECONOMIA E FINANÇAS APOIOS A CONTA-GOTAS

PÁGINA 5



RÓMULO SANTOS

## SEAC PAI VAN PORTAS QUE SE FECHAM

PÁGINA 6

## VOZES A COMIDA E O SEXO

TÂNIA DOS SANTOS



## EM BUSCA DA PERSONALIDADE DO PINCEL

Paulo Maia e Carmo

## DISCURSO SOBRE A MÚSICA

Xunzi



JOÃO MIGUEL BARRROS



## ZINE PHOTO ÚLTIMOS VOOS

PÁGINAS 12-13

PUB.

WTT CHAMPIONS  
WTT澳門冠軍賽2022  
由銀河娛樂集團呈獻  
TORNEIO DE CAMPEÕES WTT MACAU 2022  
WTT CHAMPIONS MACAU 2022



19 - 23. 10. 2022  
塔石體育館  
PAVILHÃO POLIDESPORTIVO TAP SEAC  
TAP SEAC MULTISPORT PAVILION  
門票開始發售  
VENDA DE BILHETE A PARTIR DE  
TICKETS ON SALE FROM  
30.09

網上售票及詳情請登入  
INFORMATION & TICKETS ONLINE  
INFORMATION AND ONLINE TICKETING



**APOIOS** LISBOA MANTÉM EXCLUSÃO DE PENSIONISTAS QUE RESIDEM EM MACAU

# Portugueses de segunda



António Costa insiste em excluir os pensionistas de Macau do apoio financeiro no valor de meia pensão. Jorge Fão, presidente da Assembleia Geral da APOMAC, afirma que os portugueses de Macau estão a ser tratados como se fossem de “segunda classe”

**A**NTÓNIO Costa, primeiro-ministro de Portugal, insiste em deixar de fora do complemento excepcional de pensões os portugueses a residir em Macau. A posição foi comunicada a Jorge Fão, presidente da Assembleia Geral da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC), através de uma carta assinada por Vítor Escária, chefe de gabinete do primeiro-ministro.

“Temos uma resposta extremamente lacónica da parte do primeiro-ministro que praticamente não diz nada, apenas aquilo que já tinha sido legislado. Não houve novidade nenhuma, nem se deu ao trabalho de fundamentar a razão de dar este complemento a uns pensionistas, mas não a outros, apesar de todos serem membros da Caixa Geral de Aposentações”, afirmou Jorge Fão em declarações ao HM.



Em Macau há cerca de **1.730** aposentados que recebem as reformas de Portugal, através da Caixa Geral de Aposentações

“Os pensionistas de Macau também descontaram para a Caixa Geral de Aposentações [...] Não compreendo como é que um Governo, que se preza em defen-

## PEDIDO A SANTOS SILVA

Além da carta enviada ao primeiro-ministro, a APOMAC também reivindicou o pagamento do complemento excepcional de pensões para portugueses em Macau junto do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva. A segunda figura mais alta do Estado de Portugal respondeu a garantir que o pedido foi “en-

caminhado para a Comissão de Trabalho e Segurança Social e para o gabinete da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares para uma análise mais aprofundada”. Sobre esta resposta, Jorge Fão considerou positiva e destacou que o Presidente da Assembleia República está a cumprir as suas funções.



## CORTES PARA TODOS

Um dos aspectos que causa grande descontentamento entre a comunidade local passa pelo corte nas pensões impostos pelo acordo com a troika. Entre 2011 e 2016, os pensionistas portugueses a viver em Macau foram, tal como todos os outros, afectados pelos cortes nas

pensões devido à Contribuição Extraordinária de Solidariedade. Contudo, desta vez, na altura em que se verifica uma forte desvalorização do euro, os pensionistas a viverem fora de Portugal ficam de fora, mesmo quando estão a perder de forma acelerada poder de compra.



der a justiça e a legalidade, pode adoptar um tratamento destes. Não pautaram pelo princípio da igualdade de tratamento e da justiça. É uma medida discriminatória”, acrescentou.

Para Jorge Fão, a decisão do Governo português faz lembrar outros tempos, em que a comunidade macaense era tratada como pertencendo a uma categoria de portugueses inferiores: “Sinto que estamos a ser tratados como portugueses de segunda classe. É triste dizer isto, mas voltei a ter um sentimento que tive no passado”, desabafou. “O Governo, para mim, falhou redondamente. É uma medida discriminatória”, frisou.

### Caminhos possíveis

Face à decisão de Lisboa, Jorge Fão admite que existem dois caminhos em cima da mesa para que os portugueses em Macau sejam abrangidos pelo complemento excepcional de pensões.

O primeiro caminho, que vai ser a via adoptada nos próximos tempos, passa por interceder junto do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. “Por agora, vamos recorrer ao Presidente da República, que é um homem que está no sistema para equilibrar a balança”, reconheceu. “É o mais alto dirigente da nação e quando tomou posse, tal como os deputados, jurou defender a constituição, por isso espero que nos ajude, porque quando numa medida como esta não se aplica o princípio da igualdade estamos a falar de um acto inconstitucional”, justificou.

A segunda via, que também não é afastada, passa pelo recurso à via judicial. “A última hipótese passa pelo recurso aos tribunais, que não posso afastar. Contudo, ainda não desisti da reivindicação, até porque não estamos a pedir nada do outro mundo, apenas o que foi entregue a todos, menos a nós”, explicou.

### Dupla penalização

O Governo de Portugal anunciou a distribuição do complemento excepcional de pensões, que está a ser entregue durante este mês, para ajudar os portugueses a fazerem frente à inflação. O valor do apoio representa meia pensão de cada pensionista, por exemplo, se um português receber uma pensão de 800 euros, em Outubro recebe 1.200 euros.



SOFIA MARGARIDA MOTA

No entanto, a par desta medida, António Costa também anunciou que ao contrário do que tinha sido regulamentado anteriormente, que em 2023 as pensões não vão ser actualizadas de acordo com o valor da inflação. A medida significa que

em termos reais os pensionistas vão perder poder de compra no próximo ano.

Face a esta realidade, que causou bastante polémica em Portugal, Jorge Fão destaca que os pensionistas em Macau são duplamente

penalizados. “Em Portugal há uma norma que define que a actualização das pensões deve ser indexada à inflação. Como não nos é dado este complemento e no próximo ano a actualização das pensões fica abaixo da inflação, somos

“Quando precisaram [de votos] pediram-nos, e agora não se lembram de nós.”

“Sinto que estamos a ser tratados como portugueses de segunda classe. É triste dizer isto, mas voltei a ter um sentimento que tive no passado.”

“Quando numa medida como esta não se aplica o princípio da igualdade, estamos a falar de um acto inconstitucional.”

JORGE FÃO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA APOMAC

duplamente penalizados, agora e no próximo ano”, defendeu.

Por outro lado, o presidente da Assembleia Geral da APOMAC também recusa que os pensionistas em Macau sejam menos afectados pela inflação do que aqueles que vivem em Portugal.

### Desvalorização acelerada

Nas contas de Fão, os portugueses a viver em Macau estão a enfrentar “uma inflação” de cerca de 26 por cento, não só devido à inflação na RAEM, mas principalmente devido à desvalorização do euro face ao dólar norte-americano, ao qual está indexada indirectamente a pataca.

“Não podemos dizer que em Macau não há inflação, devido à desvalorização do euro face ao dólar. Antes um euro valia 10 patacas, agora está nas 7,6 patacas, o que é uma perda de valor superior a 20 por cento. Em cima disto, também temos inflação de cerca de 2 por cento em Macau. Por isso, não se pode dizer que não há inflação em Macau”, atirou. “O que sentimos é que a alma e o espírito do Governo português não está connosco, e devia estar”, sublinhou.

Jorge Fão criticou ainda o Governo por só se lembrar dos portugueses de Macau, na altura da campanha eleitoral e para pedir votos: “Quando foi a altura de pedir votos, e quando precisaram, vieram a Macau pedir. Claro que não foi só o Governo, todos os partidos são assim, mas quando precisaram pediram-nos, e agora não se lembram de nós”, lamentou.

Segundo as contas da APOMAC, em Macau há cerca de 1.730 aposentados que recebem reformas de Portugal, através da Caixa Geral de Aposentações, e que vão ser afectados pela “medida discriminatória”. ■ João Santos Filipe

## RITA SANTOS REIVINDICOU

Apesar de ter sido a primeira associação a mostrar-se contra a exclusão dos pensionistas de Macau, a APOMAC não está sozinha na luta pelos direitos dos portugueses a viver na RAEM. Também Rita Santos, na condição de presidente do Conselho Regional da Ásia e da Oceânia das Comunidades Portuguesas, enviou três cartas, ao Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa,

ao primeiro-ministro, António Costa, e ao presidente do Conselho Permanente das Comunidades Portuguesas, Flávio Martins, contra o tratamento discriminatório. “Consideramos incoerente, injusta e injustificável esta discriminação na atribuição dos apoios aos pensionistas Portugueses da Caixa Geral de Aposentações (CGA), residentes no estrangeiro”, considerou Rita Santos.



SEGURANÇA NACIONAL COUTINHO DESVALORIZA PREOCUPAÇÕES E ELOGIA SECRETÁRIO

# Tudo nos conformes

José Pereira Coutinho fez o balanço da última sessão legislativa e considerou que a comunidade portuguesa, constituída por cerca de 160 mil pessoas, não apresentou “preocupações de relevo” face ao futuro diploma sobre segurança nacional



Pereira Coutinho, deputado “Dos 160 mil titulares de passaporte português, apoiados pelo Gabinete dos Conselheiros, nunca recebemos preocupações de relevo [sobre a lei de segurança nacional]”

O deputado José Pereira Coutinho, ligado à Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM) desvalorizou as preocupações com a lei de segurança nacional. As declarações foram feitas ontem, numa conferência de imprensa, para fazer o balanço da última sessão legislativa, em que esteve acompanhado pelo colega de bancada Che Sai Wang.

“Não estou minimamente preocupado. Aliás, o empenho do secretário para a Segurança nas sessões de consulta pública, em que estivemos presentes, mostra que as preocupações que recebemos da comunidade portuguesa quanto ao direito de informação e direito de expressão, vão estar salvaguardadas na futura Lei de Segurança

Nacional”, afirmou José Pereira Coutinho, quando questionado sobre o assunto.

“Falando por mim, não estou preocupado e nunca senti nenhuma preocupação de que não me pudesse exprimir ou dizer o que me vem à cabeça. Não sinto que tenha de ter preocupações em dizer o que penso e que acho que é necessário meter cá fora”, acrescentou.

José Pereira Coutinho disse também que a

comunidade portuguesa não apresentou junto do Gabinete de Rita Santos, conselheira das comunidades, “preocupações de relevo. “Nunca tive nenhuma pressão e dos 160 mil titulares de passaporte português, apoiados pelo Gabinete dos Conselheiros, nunca recebemos preocupações de relevo que nos levem a dizer que possamos estar preocupados com a futura lei de Segurança Nacional”, garantiu. “Temos a Lei

Básica, um país, dois sistemas, vivemos em harmonia e Macau continuar a ser uma das cidades mais seguras tanto a nível do Interior do Continente como a nível mundial. Mas não podemos ficar sentados e deixar que as coisas corram mal. Essa também é a nossa responsabilidade”, garantiu.

## Motivo de preocupação

Se, por um lado, a lei de segurança nacional não é um motivo de preocupação, por outro, o mesmo não acontece com a lei que regula as escutas telefónicas ou conversações por aplicações móveis. Com a alteração recente do diploma, as autoridades têm poderes para fazerem escutas durante três dias e só depois levarem o material ao Ministério Público ou a um juiz, para motivo de validação.

Sobre este assunto, José Pereira Coutinho considerou que é uma lei preocupante e que coloca em causa a privacidade da população. No entanto, deixou a esperança de que o Ministério Público e os juizes da RAEM protejam os direitos fundamentais dos residentes.

Em relação aos trabalhos efectuados no último ano legislativo, José Pereira Coutinho e Che Sai Wang destacaram o “enorme volume” de queixas que ultrapassaram os 30 mil pedidos, muitos dos quais apenas pedidos de esclarecimentos.

Che Sai Wang falou de uma média diária de 30 a 50 pedidos, vindos de pessoas não só em Macau, mas também no Interior e do estrangeiro. ■ João Santos Filipe



## CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO WONG KIT CHENG QUER MAIOR UTILIZAÇÃO

A deputada Wong Kit Cheng fez ontem um apelo para que os cidadãos utilizem regularmente o código de localização, de forma a que o Governo possa saber sempre onde estiveram, em caso de haver um novo surto. A posição foi tomada em comunicado, na sequência da Semana Dourada e dos casos registados na cidade de Zhuhai, que a deputada disse serem importados, mas com origem desconhecida.

“O código de localização é mais conveniente para as autoridades poderem seguir os registos dos itinerários mais depressa e de forma mais eficaz, e fazerem um melhor trabalho nos isolamentos”, afirmou Wong.

Ao mesmo tempo, Wong pediu a todos os residentes que estiveram no Interior durante as recentes férias para se manterem a par das últimas informações e das medidas de controlo da pandemia, que podem passar pelo isolamento, e são constantemente atualizadas.

A deputada da Associação das Mulheres pediu também aos residentes, e não-residentes, que atravessam diariamente a fronteira que façam os testes religiosamente, para evitarem criar situações de surtos para Macau.

No comunicado, Wong Kit Cheng elogia ainda os residentes por considerar que ao longo dos últimos três anos têm sido sempre muito cooperantes com as autoridades e permitido um melhor controlo da pandemia. Ainda assim, não deixa de pedir às pessoas que administrem a quarta dose da vacina. ■

## ID Vice-presidente com mandato renovado

Lau Cho Un viu renovada a comissão de serviços como vice-presidente do Instituto do Desporto, de acordo com um despacho publicado ontem em Boletim Oficial. A decisão de Elsie Ao leong U, secretária para a Administração e Cultura, foi revelada por presidente do Instituto do Desporto. Foi tida em conta a “capacidade de gestão e experiência profissional adequadas para o exercício das suas funções”. A renovação do contrato produz efeitos a partir de 9 de Novembro deste ano e prolonga-se até Novembro do próximo ano.



## PSICOTERAPIA UM TERÇO DE PACIENTES DE CENTRO DAS MULHERES TEM IDEIAS SUICIDAS

**M**AIS de um terço dos novos pacientes que recorreram na primeira metade do ano ao Centro de Psicoterapia da Associação Geral das Mulheres afirmaram ter ideias suicidárias e de automutilação. Deste universo, composto por 99 indivíduos, 40 são menores e alguns têm entre 8 e 10 anos de idade. Os números foram avançados ontem por Lao Chan Fong, chefe do Centro de Psicoterapia da Associação Geral das Mulheres, em declarações citadas pelo jornal Ou Mun.

O responsável acrescentou que no primeiro semestre deste ano a quase totalidade dos utentes do centro, mais de 90 por cento, demonstraram quadros clínicos de stress emocional e que cerca de 80 por cento enfrentavam dificuldades conjugais e afectivas.

A vice-presidente da associação, a deputada Wong Kit Cheng, afirmou que o aumento do número de pessoas que procura ajuda no centro é demonstrativo do agravamento da situação da saúde mental no território, mas também da confiança que os residentes depositam nos serviços de psicologia prestados por entidades não governamentais.

Wong Kit Cheng sugeriu que além de avaliar os subsídios destinados aos serviços não governamentais, o Governo deve formar mais pessoal na área de psicoterapia, elevar a consciência da população para a saúde mental, elaborar planos de prevenção da depressão, para que os profissionais consigam intervir a tempo em pacientes com ideias de suicídio ou automutilação.

Todos aqueles que estejam emocionalmente angustiados ou considerem que se encontram numa situação de desespero devem ligar para a Linha Aberta “Esperança de vida da Caritas” através do telefone n.º 28525222 de forma a obter serviços de aconselhamento emocional. ■ J. L. / N. W.

## APOIOS APROVADOS 27 POR CENTO DOS PEDIDOS DE TRABALHADORES

# Em ritmo de adágio

O Governo recebeu este ano quase 6.400 pedidos de apoio pecuniário destinados a profissionais liberais e comerciantes, que começou a atribuir a meio de Agosto. Dois meses depois, 27 por cento foram aprovados e apenas 14 por cento chegaram efectivamente a trabalhadores e comerciantes

**A** distribuição de apoios pecuniários deste ano do plano para aliviar o impacto negativo da epidemia nos trabalhadores, profissionais liberais e comerciantes está a decorrer num ritmo bastante pausado.

Os subsídios começaram a ser entregues no passado dia 17 de Agosto. De um universo de 6.381 pedidos (onde o Governo contabiliza também reclamações de candidatos que não foram aprovados), até agora foram aprovados 27 por cento. Porém, em relação aos apoios efectivamente recebidos, em cerca de dois meses, apenas 900 requerentes receberam os subsídios, correspondendo a 14 por cento das candidaturas.

Estes números, fazem parte da contabilidade apresentada por representantes da Direcção dos Serviços de Finanças e da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico aos membros do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários das Ilhas, numa reunião que se realizou na terça-feira.

A apresentação versou sobre todos os tipos de



apoios atribuídos pelo Executivo este ano.

À saída da reunião, o coordenador-adjunto do Conselho Consultivo, Ung Hong Hun, referiu que na reunião os repre-

sentantes do Executivo afirmaram ter recebido 304 pedidos de apoios de freelancers, 146 de um grupo de profissionais liberais que incluem vendedores, taxistas, guias

turísticos, mediador de seguros e 1.169 reclamações de comerciantes.

### Tempos é relativo

De acordo com o jornal Cheng Pou, uma das mais

O objectivo do Governo é acelerar a aprovação dos pedidos, mas para tal é essencial que os candidatos entreguem toda a documentação exigida e sejam céleres a submeter informações em falta na entrega das candidaturas

frequentes preocupações dos membros do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários das Ilhas prendeu-se com a lentidão do tratamento dos processos. Os representantes do Governo disseram que o objectivo das autoridades é acelerar a aprovação dos pedidos, mas que para tal acontecer é essencial que os candidatos entreguem toda a documentação exigida e sejam céleres a submeter informações em falta na entrega das candidaturas.

Outro membro do conselho, Ieong Weng Seng, revelou que foram pedidos esclarecimentos sobre a quantidade e tipos de apoios que os comerciantes podem receber ao abrigo destes planos.

O Governo respondeu que uma das maiores dificuldades neste domínio tem que ver com a identificação fiscal e o código de contribuinte que, por vezes, é partilhado por várias lojas e empresas, impedindo a distribuição correcta dos apoios.

O mecanismo de reembolso dos apoios também foi discutido, com representantes do Executivo a clarificarem os diferentes prazos do plano de apoio deste ano e os praticados no passado. Este ano, se a empresa subsidiada despedir sem justa causa um trabalhador residente local no prazo de seis meses depois de receber o apoio, tem de devolver a totalidade da ajuda aos cofres públicos. No passado, o reembolso era proporcional ao tempo de casa do residente despedido, ou seja, quanto menor o tempo de trabalho na empresa, menor seria o reembolso. ■ João Luz

## AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS DUPLICARAM EM AGOSTO

**D**URANTE o mês de Agosto, foram aprovados pelos bancos de Macau novos empréstimos hipotecários para habitação num total de 1,67 mil milhões de patacas, representando um crescimento de 116,9 por cento em relação ao mês anterior, indicou ontem a Autoridade Monetária de Macau (AMCM).

Entre os novos empréstimos para habitação aprovados, 98 por cento diziam respeito a residentes locais, que contraíram empréstimos no total de 1,63 mil milhões de patacas, o que significou um aumento de 112,6 por cento. No componente não-residente, subiu para 33,2 milhões de patacas.

Tendo em conta o período entre Junho a Agosto, o número médio mensal de novos empréstimos hipotecários para habitação atingiu 1,3 mil milhões de patacas, menos 1,9 por cento em comparação com o período entre Maio a Julho deste ano.

Já os novos empréstimos hipotecários para habitação em que a garan-

tia foi dada por edifícios em construção, cresceram 193,6 por cento, para 38,1 milhões em relação ao mês anterior. Em comparação com o período homólogo do ano anterior, estes empréstimos aprovados cresceram 87,5 por cento.

Em relação aos novos empréstimos comerciais para actividades imobiliá-

rias, o mês de Agosto foi sinónimo de crescimento de 47,5 por cento relativamente ao mês anterior para um total de 2,05 mil milhões de patacas. Destes, 99,4 por cento foram concedidos a residentes locais e cresceram 52,7 por cento para 2,03 mil milhões de patacas. Por outro lado, o componente não-residente

diminuiu para 12,3 milhões de patacas. Entre Junho e Agosto deste ano, o número médio mensal dos novos empréstimos comerciais para actividades imobiliárias aprovados atingiu 5,4 mil milhões de patacas, o que representou uma descida de 3,6 por cento em comparação com o período entre Maio e Julho. ■ J. L.

RÓMULO SANTOS



SEAC PAI VAN LOJAS ENCERRADAS PREOCUPA MORADORES

# Cidade a definhar

Um membro do Conselho Consultivo dos Serviços Comunitários das Ilhas avisou que cada vez fecham mais lojas em Seac Pai Van e que os moradores da zona estão a perder acesso a serviços para satisfazer as necessidades diárias

O número crescente de lojas fechadas em Seac Pai Vai está a preocupar os residentes da zona, que cada vez têm mais dificuldades em comprar os bens para satisfazerem as necessidades quotidianas. O problema foi exposto por Vong Lai I, membro do Conselho Consultivo dos Serviços Comunitários das Ilhas, durante a reunião de terça-feira do organismo.

Segundo o relato feito pelo jornal Cheng Pou, Vong considerou que o Governo tem de tomar medidas urgentes para lidar com o problema. Entre as propostas apresentada pela conselheira consta a isenção de pagamento das rendas, nos

casos em que o Governo é arrendatário, ou o congelamento do valor da renda. No mesmo sentido, a conselheira apelou ao Governo para lançar mais concursos públicos e ocupar as lojas existentes, propriedade da RAEM, que estão a ficar desocupadas e adoptar exigências que permitam uma participação elevada em concursos.

O discurso sobre o encerramento dos espaços comerciais em Seac Pai Van foi feito no espaço reservado para as intervenções antes da ordem do dia da reunião do Conselho Consultivo dos Serviços Comunitários das Ilhas. Para Vong a situação agravou-se bastante com o surto de covid-19 mais

recente, que começou no dia 18 de Junho, altura em que houve confinamentos praticamente totais.

Segundo um exemplo avançado no discurso, desde o surto duas lojas, uma de instalação e manutenção, e outra, um consultório veterinário, deixaram fecharam portas e deixaram o bairro. Estes desenvolvimentos fazem com que os moradores te-

Vários estabelecimentos de restauração e clínicas foram afectadas com o desemprego dos trabalhadores do jogo

nham de se deslocar para outras zonas da cidade para aceder a estes serviços.

## Consumo mais baixo

No que diz respeito ao dono das lojas de ares-condicionados, este explicou à conselheira que o volume de negócios caiu bastante ao longo do ano, mesmo quando comparado com os dois anos anteriores, o que deixou a empresa sem condições de operar.

Na óptica do empresário, o surto de Junho agravou a situação, porque as pessoas estão mais cautelosas, e apenas utilizam o cartão de consumo para bens essenciais. O proprietário contou também à conselheira ligada à União Geral das Associações de Moradores de Macau que os apoios distribuídos não são suficientes.

Em outros negócios, que ainda estão a operar, Vong Lai I traça um cenário semelhante. Segundo a representante da associação dos moradores vários estabelecimentos de restauração e clínicas foram afectadas com o desemprego dos trabalhadores do jogo, que perderam poder de compra e deixaram de consumir. Nos estabelecimentos abertos, a solução passa por “apertar o cinto” em todos os aspectos possíveis do negócio, como, por exemplo, o fim das redes de Wifi, que antes estavam disponíveis para os clientes. ■ João Santos Filipe

## CRIME QUATRO DETIDOS POR BURLA TELEFÓNICA

A Polícia Judiciária (PJ) deteve quatro pessoas suspeitas de burla telefónica, que terão lesado outras quatro vítimas em cerca de 200 mil patacas. Segundo o canal chinês da Rádio Macau, um homem queixou-se às autoridades que uma mulher lhe terá ligado a fazer-se passar pela sua esposa alegando ter sido detida pela polícia do Interior da China. Como é usual nestes casos, o passo seguinte foi um pedido de ajuda para pagar uma caução de 100 mil patacas.

Como a voz da esposa lhe soou semelhante, e como esta se encontrava de facto na China, o homem aceitou a pagar o dinheiro, não suspeitando do arranjo pouco habitual para o fazer. Sem ter de se dirigir a uma esquadra de polícia ou tribunal, a vítima aceitou a encontrar-se com o burlão no Largo de São Domingos para entregar a avultada quantia. Só no dia seguinte, quando o suspeito lhe pediu mais 50 mil patacas o residente apercebeu-se de que tinha sido burlado.

A PJ recebeu queixas referentes a outros três casos de burlas semelhantes, em que as vítimas perderam um total de 100 mil patacas.

As autoridades acabaram por identificar e deter na terça-feira o suspeito de receber o dinheiro no primeiro caso, assim como outros cúmplices na Praia Grande, Estrada do Repouso e Rua da Barca. J. L. / N. W. ■



## TAIPA SUSPEITA DE FOGO POSTO EM SUPERMERCADO

ONTEM de manhã, deflagrou um incêndio no supermercado Sam Miu, na Avenida Olímpica na Taipa. Segundo o jornal Ou Mun, por volta das 07h25, funcionários do supermercado detectaram fumo na sala onde estão instalados os sistemas de ar-condicionado e ventilação. Porém, nada fizeram porque presumiram que o fumo seria proveniente de um restaurante vizinho. Por volta das 08h15, o fumo tornou-se mais denso o que levou à descoberta de caixotes de papelão em chamas. Recorrendo a extintores, os próprios funcionários do supermercado extinguíram o incêndio ainda antes da chegada dos bombeiros. No local foi descoberta uma ponta de cigarro, achado que fez com que o Corpo de Bombeiros notificasse a Polícia Judiciária. O gestor do supermercado afirmou que não se registaram perdas ou danos de maior nos equipamentos da superfície, mas que terá apelado às autoridades para encontrar e punir o responsável pelo incêndio. A polícia está a investigar a possibilidade de o caso ter resultado de fogo posto. ■

PUB

壹藥房 Lotus Pharmacy

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus  
A sua Farmácia Comunitária

Nova Taipa Garden, Rua do Seng Lou 407 - 413, Taipa - Macau SAR • Tel: 2885 5088 • www.lotuspharmacy.com



### Covid-19 Lagostas destruídas por testarem positivo

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) anunciou ontem a destruição de 40 quilos de caudas de lagosta, que não chegaram a entrar no mercado, depois de terem testado positivo numa inspeção feita na terça-feira. O produto congelado foi importado dos Emirados Árabes Unidos. As autoridades asseguraram ter procedido à desinfeção do local onde os produtos estavam armazenados e a informação relativa ao pessoal que teve contacto com as embalagens foi enviado para os Serviços de Saúde, sem que o IAM tenha especificado o que acontecerá aos trabalhadores. Para já, foi suspensa a importação do mesmo produto.

### Zhuhai Mais dois casos assintomáticos

As autoridades de saúde de Zhuhai anunciaram ontem que na terça-feira foram descobertos dois casos positivos assintomáticos de covid-19. Segundo o Departamento de Saúde de Zhuhai, os casos foram descobertos em quarentena e dizem respeito a uma mãe e uma filha, com 30 anos e 9 anos. As pessoas infectadas terão chegado a Zhuhai no dia 5 de Outubro e testaram negativo em cinco testes de ácido nucleico realizados consecutivamente. Porém, na terça-feira acabaram por testar positivo à covid-19. O Departamento de Saúde de Zhuhai indicou ainda ter lançado ontem testagem em massa nos distritos de Jinwan e Xiangzhou.

### Saúde Gripe colectiva afecta seis crianças de um infantário

Os Serviços de Saúde informaram ontem que na terça-feira foi detectado um caso de gripe colectiva na turma K1F da Escola São Paulo, situada na Rampa dos Cavaleiros, que afectou seis alunos de 3 anos de idade, três meninos e três meninas. A partir de sábado, as crianças começaram a sentir “sintomas de infecção do tracto respiratório superior como febre e corrimento nasal, entre outros”, indicaram as autoridades de saúde. Como tal, alguns alunos receberam tratamento médico, sem que se tenham registado casos graves ou com necessidade de internamento. Os Serviços de Saúde garantem que a escola reforçou a desinfeção, limpeza e manutenção da ventilação de ar no interior das instalações.



LUSOFONIA PROMETIDO “PARQUE TEMÁTICO” COM FUSÃO DE FESTIVAIS

# Tudo no mesmo saco

Entre os dias 28 de Outubro e 18 de Novembro acontecem em simultâneo o 4.º Encontro em Macau – Festival das Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa e a 25ª edição do Festival da Lusofonia, entre outros eventos. As autoridades prometem, com isto, um “parque temático” sino-lusófono. Miguel de Senna Fernandes pede maior atenção ao Festival da Lusofonia



O Governo pretende que Macau se transforme, entre os dias 25 de Outubro e 18 de Novembro, numa espécie de “parque temático” sino-lusófono, tendo em conta a organização, em simultâneo, de uma série de festivais que espelham as diferentes culturas que coexistem no território.

O 4.º Encontro em Macau – Festival das Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, que integra espetáculos de música e dança tradicional, um festival de cinema e uma exposição de

livros ilustrados, decorre em simultâneo com o Festival da Lusofonia, que atrai todos os anos milhares de pessoas, muitas delas das comunidades lusófonas. O investimento total está estimado em sete milhões de patacas.

Ainda que os eventos estejam agendados sobretudo

para a ilha da Taipa, estes serão também alargados “a outras comunidades da cidade, proporcionando diversas experiências culturais com vista à criação de Macau como parque temático” dedicado ao encontro cultural entre o território e os países lusófonos, sublinhou a presidente do Instituto

Ainda que os eventos estejam agendados sobretudo para a ilha da Taipa, estes serão também alargados “a outras comunidades da cidade, proporcionando diversas experiências culturais com vista à criação de Macau como parque temático”

Cultural (IC), Leong Wai Man, durante a apresentação do programa.

### Cultura macaense em destaque

A 25.ª edição do Festival da Lusofonia, nas Casas-Museu da Taipa, acontece entre os dias 28 e 30 de Outubro. “Assinalando-se, este ano, o 25.º aniversário do Festival da Lusofonia, este centrar-se-á na divulgação da cultura macaense, propondo-se também salientar a história da viagem das culturas dos países lusófonos através do oceano e do seu estabelecimento nesta cidade, com uma programação que abrangerá

espetáculos em patuá promovidos por associações locais macaenses e uma mostra de gastronomia macaense”, acrescentou Leong Wai Man.

Do lado das associações, o orçamento para este evento, patrocinado pelo IC, continua a ser de 50 mil patacas por cada entidade que terá a habitual tenda com artesanato e comida. Miguel de Senna Fernandes, presidente da Associação dos Macaenses (ADM), lamenta que tenha de participar no festival com poucos recursos humanos.

Tendo em conta a progressiva redução da comunidade portuguesa, o responsável pede que as autoridades tenham mais atenção em relação ao Festival da Lusofonia.

“Dentro de poucos anos vai-se sentir a progressiva diminuição da comunidade e isso é de lamentar. Espero que o Governo olhe com alguma atenção para este fenómeno, porque há um processo de adaptação do evento.”

Segundo Miguel de Senna Fernandes, “a sociedade está a mudar, para o bem e para o mal, e temos grandes transformações sociais à porta”. “Seria estranho ter um Festival da Lusofonia sem lusófonos. Falamos de uma comunidade com especificidades, há que a tratar com carinho e criar condições [da parte do Governo] que se traduzam numa vontade de que a comunidade permaneça no território. Espero que Macau beneficie da Grande Baía, mas não sei como fica a comunidade portuguesa no meio disto tudo”, adiantou.

No rol de eventos programados pelo IC, destaca ainda para a exposição de livros Ilustrados em Chinês e Português, agendada de 28 de Outubro a 2 de Novembro. Já os Espectáculos de Música e Dança Tradicional da Comunidade vão decorrer de 5 a 6 de Novembro. Por fim, o Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa realiza-se de 29 de Outubro a 18 de Novembro.

Este último evento será subordinado ao tema “Todos os rios correm para o mar” e pretende destacar “o espírito de pioneirismo, intercâmbio, inclusão e compreensão mútua entre a China (incluindo Macau) e os países e regiões de língua portuguesa”. ■

Andreia Sofia Silva (com Lusa)

INQUIRIÇÕES SÍNICAS

# Song Xu em Busca da Personalidade

**MO RUZHONG** (1508-88), seu filho Mo Shilong (1539-87), um pintor chamado Song Xu e o jovem Dong Qichang (1555-1636) caminhavam ao longo de um rio junto de Maoshan, uma montanha sagrada do Daoísmo, «Montanha das ervas ou canas»; era o dia dezoito de Setembro de 1583 como apontou Dong nas suas notas.

Enquanto caminhavam na paisagem iam recitando poesias, fazendo apontamentos de pinturas. Essa aventura erudita e elegante que emulava os convívios dos antigos homens de cultura seria entendida depois nas obras críticas e de análise

de Dong Qichang como central entre as mais relevantes questões que se lhe colocavam: a pintura deveria ser mais fiel à representação daquilo que estava diante de seus olhos ou expressão do olhar educado do espírito do autor?

A pintura culta era indistinta da literatura, como escreveu em 1587: «Eu queria ter pintado uma montanha e um vale na qual o leitor poderia vaguear. No passado em Pinglu, compus várias dúzias de pinturas a que chamei «a morada do espírito»; muitas vezes as examino e não posso prescindir de nenhuma das vistas, com isso sabendo que os mais célebres

cenários da natureza não podem ser totalmente captados ou iluminados (pela pintura). Não podem ser multiplicados mil vezes porque a intenção do pintor é limitada pela própria Criação.»

Desse paradoxo ele extrairia várias leituras uma das quais, sintetizada na expressão *bixing*, «a personalidade do pincel» cuja procura influenciou tantos pintores. Pode ser observada até nas obras daquele que é porventura o menos famoso dos viandantes ao longo do rio em Maoshan, o pintor activo na área de Songjiang, Song Xu (1525-c. 1606). No extenso rolo horizontal do Smithonian, que lhe

A pintura deveria ser mais fiel à representação daquilo que estava diante de seus olhos ou expressão do olhar educado do espírito do autor?



Song Xu, Dezoito Vistas de Huzhou (tinta e cor sobre seda, 26,4 x 28,4 cm cada folha, Museu de Arte de Cleveland)

Paulo Maia e Carmo

**XUNZI 荀子** Elementos de ética, visões do Caminho  
tradução de Rui Cascais

# le do Pincel

é atribuído (tinta e cor sobre seda, 30 x 1075,6 cm) nota-se essa busca. Designa-o Quinta Wangchuan, o retiro a Sul de Chang'an que o poeta pintor Wang Wei (701-61) pintou em vinte cenários e poemas, porém o que está representado está mais próximo do aspecto de Songjiang. Song Xu ficaria associado a Wuxing, actual Huzhou, cidade que recebe o nome do Grande Lago (Taihu) de Jiangsu e onde nascera Zhao Mengfu (1254-1322), que os pintores de Songjiang admiravam e que durante a dinastia Yuan ampliara a compreensão da arte. No álbum de Dezoito Vistas de Huzhou (tinta e cor sobre

seda, 26,4 x 28,4 cm cada folha, Museu de Arte de Cleveland), o pincel vai percorrendo lugares que se revelam no invocar dos espíritos que os habitaram. Na folha sete escreve: «Lushan Hui, o seu nome deriva de Lu Meng 178-219) que por aqui andou», ou «Daochang onde viveu o mestre do Chan Fuhu (909-85) que domesticava tigres» (folha onze) buscando neles o que excedia o aspecto visual. Seguindo assim o percuciente Dong Qichang que já foi designado como «o barqueiro do Mundo da Tinta» que atravessou o rio levando consigo tantos que quiseram pensar desde outra margem.



## Discurso Sobre a Música (IV)

**E POR** isso digo: música é alegria. A pessoa exemplar alegra-se ao atingir o Caminho. A pessoa mesquinha alegra-se ao atingir o objecto dos seus desejos. Se usarmos o Caminho para regular os nossos desejos, seremos felizes e ordenados. Se esquecermos o Caminho em nome dos nossos desejos, seremos confusos e infelizes. E, assim, a música é o meio para guiar a nossa alegria. Os instrumentos feitos de metal, pedra, seda, corda a bambu são os meios para guiar a nossa virtude. Quando a música progride, as pessoas voltam-se para aquilo que é correcto. Assim, a música é a mais alta ordenação das pessoas – no entanto, Mozi denuncia-a.

Para além disso, a música é harmonia imutável e o ritual é ordem inalterável. A música une aquilo que é igual e o ritual distingue aquilo que é diferente. Em uníssono, a combinação de ritual e música governa o coração humano.

Penetrar até à raiz e abranger toda a mudança – essa é a disposição essencial da música. Tornar clara a integridade e descartar a pretensão – esse é o princípio condutor do ritual. Mozi denuncia estas coisas e, como tal, merece ser castigado. Porém, os antigos reis desapareceram e ninguém o corrige. Os tolos estudam as suas doutrinas e, assim, colocam-se em perigo. A pessoa exemplar compreende claramente o valor da música, e essa é a sua virtude. Contudo, uma idade caótica detesta aquilo que é bom e, por isso, nin-

guém a ouvirá – que triste... pois não terá sucesso. Vós, os discípulos, devem trabalhar arduamente nos vossos estudos e não se deixarem confundir.

Os fenómenos dos sons e da música são estes: o tambor é grande e magnífico. O sino é expansivo e cheio. Os címbalos de pedra são contidos e ordeiros. [Os vários instrumentos de sopro, tal como o] *yu*, o *sheng*, o *xiao*, o *he*, o *guan* e o *yue* são energéticos e vibrantes. [Os sopros] *xun* e *chi* rolam e ondulam. O *se* é sereno e relaxado. O *qin* é suave e gentil. A canção é pura e penetrante.

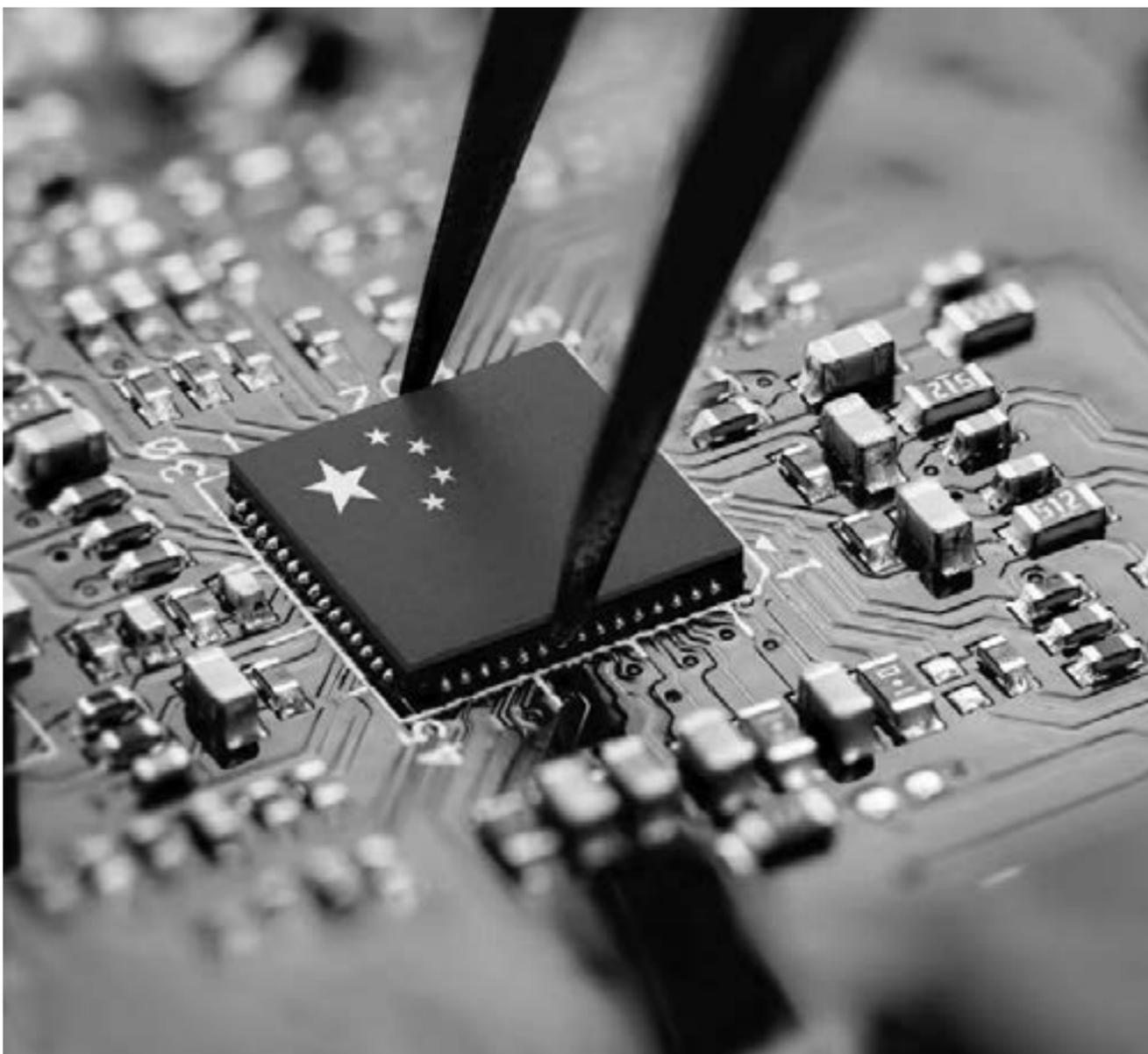
Sobre o significado da dança: o caminho do Céu abrange tudo. O tambor é o senhor da música, não é assim? O tambor assemelha-se ao Céu. O sino assemelha-se à Terra. Os címbalos de pedra assemelham-se à água. O *yu*, o *sheng*, o *xiao*, o *he*, o *guan* e o *yue* assemelham-se ao sol, lua e estrelas. [Os vários instrumentos de percussão, tal como] o *tao*, o *zhu*, o *fu*, o *ge*, o *qian* e o *qia* assemelham-se à miríade de criaturas. Como podemos conhecer o significado da dança? Eis o que digo: Os olhos não a vêem e os ouvidos não a escutam. No entanto, ela controla as posturas, gestos, direcções e velocidade. Quando todos os dançarinos são contidos e ordeiros, usando ao máximo a força dos seus ossos e tendões para seguirem o ritmo do tambor e do sino que soam ao mesmo tempo sem que nenhum esteja fora de compasso, quão fácil é divisar o significado dessa reunião!

**Nota** Xunzi (荀子, Mestre Xun; de seu nome Xun Kuang, 荀况) viveu no século III Antes da Era Comum (circa 310 ACE - 238 ACE). Filósofo confucionista, é considerado, juntamente com o próprio Confúcio e Mencius, como o terceiro expoente mais importante daquela corrente fundadora do pensamento e ética chineses. Todavia, como vários autores assinalam, Xunzi só muito recentemente obteve o devido reconhecimento no contexto do pensamento chinês, o que talvez se deva à sua rejeição da perspectiva de Mencius relativamente aos ensinamentos e doutrina de Mestre Kong. A versão agora apresentada baseia-se na tradução de Eric L. Hutton publicada pela Princeton University Press em 2016.

CIBERSEGURANÇA ALERTA BRITÂNICO “SEM FUNDAMENTO”, MNE

# O barato e o caro

SHUTTERSTOCK



O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China respondeu na terça-feira a uma acusação do principal chefe da agência de inteligência cibernética do Reino Unido que afirma que a China está a usar o seu músculo financeiro e científico para manipular tecnologias de uma forma que põe em risco a segurança global. Para o MNE chinês, esta é uma acusação “sem fundamento”.

Jeremy Fleming, diretor da agência de informações e de cibersegurança britânica GCHQ, a agência de espionagem eletrónica do Reino Unido, advertiu, num discurso proferido terça-feira no Royal United Services Institute, que a China quer “ganhar vantagem estratégica ao moldar o ecossistema tecnológico mundial”, informou a Associated Press.

Fleming alertou para o risco de países adotarem soluções tecnológicas “baratas” chinesas, instando empresas e universidades a protegerem a propriedade intelectual da China. “Hipotecar o futuro comprando a visão chinesa para a tecno-

logia pode ser atractivo para alguns a curto prazo, particularmente para as nações que sofrem a pressão dos custos mais elevados de energia e alimentos resultantes da invasão russa da Ucrânia”, disse.

Porém, advertiu, a longo prazo, numa futura crise, “Pequim poderá explorar a informação dissimuladamente extraída das economias dos clientes e dos Governos” e usar o “monopólio para exigir o cumprimento em fóruns internacionais”. “Para ter

Xiang acredita que as observações de Fleming representam um “pensamento hegemónico”. “Porque podem alguns países ocidentais impor sanções unilaterais enquanto outros países não podem tomar precauções?”

O chefe do Executivo da Região Administrativa Especial de Hong Kong (RAEHK) salientou na terça-feira que Hong Kong “honra o estado de direito e seguirá qualquer resolução das Nações Unidas, mas não actuará sobre sanções ocidentais quando não houver base legal”, depois dos EUA terem criticado Hong Kong por permitir que um iate de luxo de um oligarca russo sancionado atracasse na cidade na semana passada.

“O governo da RAEHK cumprirá qualquer resolução das Nações Unidas sobre sanções. No entanto, as medidas tomadas apenas por determinados países não têm

## O iate da discórdia

■ John Lee disse que não há “base legal” para cumprir sanções unilaterais

base legal em Hong Kong, pelo que o governo não tomará quaisquer medidas sobre elas”, disse John Lee Ka-chiu, Chefe do Executivo antes da reunião do Conselho Executivo na terça-feira.

As declarações de John Lee foram feitas quando solicitado a comentar as recentes preocupações dos EUA de que Hong Kong está a ser cada vez mais utilizado como um local para evitar sanções, principalmente pelos oligarcas e empresas russas.

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano havia afirmado na segunda-feira que “a possível utilização de Hong Kong como porto seguro por indivíduos que se esquivam às sanções de múltiplas jurisdições põe ainda mais em causa a transparência do ambiente empresarial”, dias depois de um iate de luxo do magnata russo Alexey Mordashov, que foi sancionado pelos EUA, Reino Unido e União Europeia em Fevereiro, ter

atracado em Hong Kong, informou a AP.

### Dentro da lei

“Não podemos fazer nada que não tenha base legal. Cumpriremos as sanções da ONU - isto é o nosso sistema, isto é o nosso Estado de direito”, rematou Lee.

“Como região administrativa especial da China, Hong Kong não tem obrigação legal de impor sanções unilaterais aos países ocidentais”, disse Tian Feilong, um perito jurídico da Universidade de Beihang em Pequim. “As sanções impostas pelos EUA, Reino Unido e UE à Rússia devido à crise da Ucrânia são sanções unilaterais baseadas nas leis internas destes países,

pelo que não têm efeito ao abrigo do direito internacional”, explicou. “Mas se o Conselho de Segurança da ONU fizer uma resolução de sanções, todos os Estados membros e a RAEHK são obrigados a implementá-la”, acrescentou. Tian observou ainda que os EUA podem impor a Hong Kong em qualquer altura, dado o mecanismo de jurisdição de braço longo do país, independentemente da existência de um iate russo atracado nas suas águas.

Questionado se o governo acolherá fundos russos em Hong Kong para gestão de activos ou listagem, Lee disse que quaisquer fundos ou actividades serão tratados de acordo com as leis da RAEHK. ■



uma ideia desse futuro, basta ver como a China já procurou fazer exactamente isto, alavancando a influência sobre muitas nações mais pequenas em votos sobre tecnologia, ética e política externa”, lembrou.

Fleming disse ainda que a China está a procurar utilizar moedas digitais utilizadas pelos bancos centrais para bisbilhotar as transacções dos utilizadores e como forma de evitar futuras sanções internacionais do tipo das impostas à Rússia pela sua operação na Ucrânia.

### Tecnologia para os povos

Ora Pequim, contraria estas asserções. “As acusações feitas pelo funcionário britânico não têm qualquer base factual”, disse Mao Ning, porta-voz do MNE, numa conferência de imprensa na terça-feira. “O desenvolvimento tecnológico da China visa tornar a vida melhor para o povo chinês. Não visa ninguém, muito menos representa qualquer ameaça”, salientou Mao Ning. “Subscrever a chamada teoria da ‘ameaça chinesa’ e o confronto de ideias não beneficia ninguém e acabará por sair o tiro pela culatra”, condenou o porta-voz.

Segundo Mu Changchun, director do Instituto de Investigação da Moeda Digital do Banco Popular da China, “a China respeitará plenamente a privacidade e protegerá as informações pessoais na utilização do yuan digital”, afirmou, uma

“O desenvolvimento científico e tecnológico da China não prejudicou os interesses de outros países, mas ajudou os consumidores dos países a usufruir de serviços melhores e mais baratos, fornecendo tecnologias e produtos de alta qualidade.”

**XIANG LIGANG** DIRECTOR-GERAL DE UMA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL

vez que Pequim encoraja uma maior adopção do e-CNY.

Xiang Ligang, director-geral de uma associação industrial, disse que “é um direito de uma nação soberana desenvolver uma moeda digital, e que faz sentido reforçar a sua segurança financeira através da tecnologia”.

Além disso, Fleming afirmou que o sistema de satélites BeiDou da China - uma alternativa à amplamente utilizada tecnologia de navegação GPS - poderia conter “uma poderosa capacidade anti-satélite, com uma doutrina de negar a outras nações o acesso ao espaço no caso de um conflito”.

Por seu lado, Xiang salientou que “as acusações

feitas por alguns políticos e meios de comunicação ocidentais contra a China não se baseiam em provas reais”. Xiang salientou ainda que “o desenvolvimento científico e tecnológico da China não prejudicou os interesses de outros países, mas ajudou os consumidores dos países a usufruir de serviços melhores e mais baratos, fornecendo tecnologias e produtos de alta qualidade”.

### Pensamento “hegemónico”

Fleming exortou as empresas e o sector académico a estarem “em estado de alerta para a ameaça” e a fazerem “escolhas em conformidade”, protegendo sistemas informáticos e propriedade intelectual da China, defendendo um reforço do investimento em tecnologias-chave de segurança nacional, nomeadamente em computação quântica.

“Isto não é um apelo à exclusão ou marginalização da China, é um apelo a uma China que reconheça que é vantajoso jogar de forma responsável dentro do sistema global”, venceu, admitindo que estão em causa “questões e escolhas geopolíticas maciças”.

Xiang acredita que as observações de Fleming representam um “pensamento hegemónico”. “Porque podem alguns países ocidentais impor sanções unilaterais enquanto outros países não podem tomar precauções?”, questionou. ■



### Covid Shenzhen ajusta requisitos para as chegadas

Todos os recém-chegados a Shenzhen, província de Guangdong, serão obrigados a submeter-se a testes de ácido nucleico uma vez por dia durante três dias, agora que a cidade ajustou as suas medidas de prevenção e controlo da epidemia contra a COVID-19. O ajustamento seguiu-se a um aumento do número de infecções locais na cidade após o feriado de sete dias do Dia Nacional. Shenzhen reportou 46 casos de COVID-19 transmitidos localmente, entre sábado e segunda-feira, dos quais 32 estavam ligados a pessoas que visitavam ou regressavam à cidade, de acordo com a comissão de saúde da cidade.



# Debaixo de fogo

■ Embaixada chinesa em Kiev emite múltiplos avisos a concidadãos

A Embaixada chinesa na Ucrânia emitiu vários avisos, enquanto os cidadãos chineses se preparam para se protegerem quando a escalada das tensões entre a Rússia e a Ucrânia atinge um novo nível, com múltiplas cidades ucranianas a serem bombardeadas, na segunda e terça-feira, depois da explosão da Ponte da Crimeia. A embaixada chinesa sublinhou a grave situação de segurança no país, recordando aos cidadãos chineses que se refugiem e preparem provisões de emergência.

Chineses na Ucrânia disseram ter ouvido sirenes de ataque aéreo a soar durante toda a noite, mas mantêm-se relativamente calmos após os meses de conflito. As sirenes soaram mais uma vez em várias regiões da Ucrânia na terça-feira com os serviços de emergência da probabilidade de mais ataques russos, um dia depois de uma série de ataques ter deixado pelo menos 19 pessoas mortas e mais de uma centena de feridos, de acordo com relatos dos media.

A embaixada chinesa lembrou aos seus concidadãos que “não devem regressar à Ucrânia neste momento, enquanto que aqueles que já regressa-

ram devem tomar medidas de emergência e abrigar-se”.

“Há já algum tempo que os nossos concidadãos se tornaram menos cautelosos na resposta às sirenes de ataque aéreo. No entanto, dados os severos ataques neste momento, por favor, assegurem-se de entrar no abrigo ao primeiro sinal das sirenes e de transportar provisões de emergência com antecedência. Mais uma vez, por favor não permaneçam no país a menos que seja urgente e necessário, e abandonem o país assim que for seguro fazê-lo”, lê-se num dos avisos. A embaixada iniciou também uma nova ronda de registo de cidadãos chineses no país.

### No terreno

Kale Lin, que esteve na Ucrânia durante os últimos nove meses, disse que ouviu sirenes de ataque aéreo sete e oito vezes por dia, e a situação em Kiev foi bastante severa na segunda-feira. “Quando há sirenes de ataque aéreo, há alertas nos nossos telefones, e nós vamos para os abrigos anti-aéreos”, disse Lin, que se encontra agora em Poltava. Quando a sirene tocou na segunda-feira, o fornecimento de electricidade e água foi cortado e depois houve sons

de explosões, por isso foram para os abrigos.

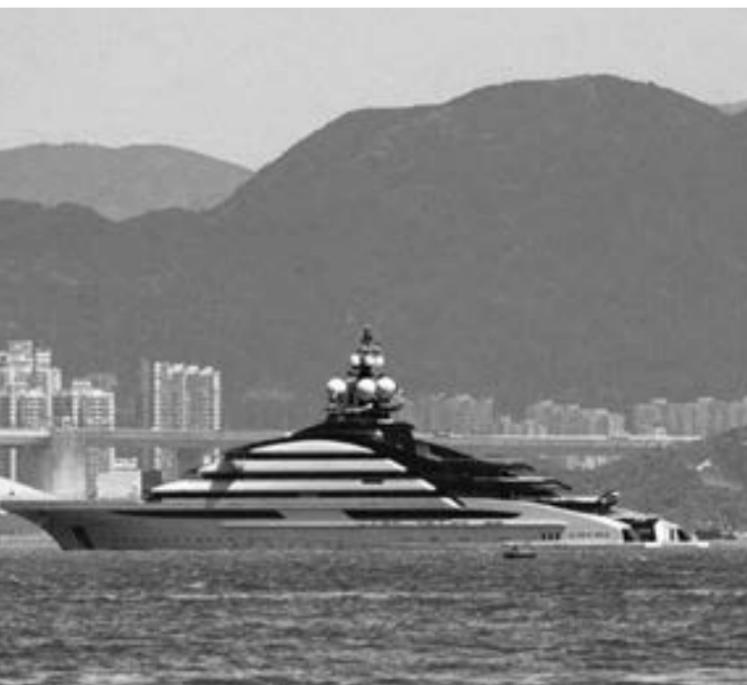
Lin ouviu novamente as sirenes na terça-feira de manhã, mas não foi para o abrigo, pois a electricidade e a água foram retomadas em casa. Em comparação com o início do conflito militar Rússia-Ucrânia, quando muitos chineses que ali viviam sentiam pânico e nervosismo, Lin disse que “agora, muitos estão a habituar-se à situação”. “Não é como o início do conflito quando muitas pessoas entraram em pânico”, disse o jovem de 30 anos.

Gio Guo, outro cidadão chinês baseado em Kiev com a sua família, disse que nem sequer se abrigou quando os ataques ocorreram, uma vez que se habituaram às sirenes nestes meses. Uma das explosões foi a apenas 1,5 quilómetros de distância da sua casa. “Os abastecimentos são suficientes, tal como antes da eclosão do conflito, e os preços permanecem basicamente estáveis”, disse Guo. Acrescentou que os ucranianos são amigos dos chineses, e têm-se ajudado mutuamente em tempos de necessidade.

Respondendo a uma pergunta sobre a situação na Ucrânia, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês Mao Ning disse que os desenvolvimentos em curso são “preocupantes. A China apela às partes para que encontrem formas adequadas de abordar as diferenças através do diálogo e consulta, e está pronta a trabalhar com a comunidade internacional e a continuar a desempenhar um papel construtivo nos esforços de redução da escalada”. ■

## SENTEM-SE E ENTENDAM-SE

A China expressou ontem “preocupação” com o “desenvolvimento da situação actual na Ucrânia”, depois de 12 pessoas terem morrido e mais de cem ficarem feridas, na sequência de bombardeamentos russos de várias cidades ucranianas. “A China pede às partes envolvidas que resolvam as suas diferenças através do diálogo e da consulta”, disse a porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros da China, Mao Ning, em conferência de imprensa. A porta-voz também expressou a “vontade” da China de “trabalhar com a comunidade internacional” e desempenhar um “papel construtivo na redução das tensões”.



ZINE PHOTO PENÚLTIMO NÚMERO COM HOMENAGEM A UM AVIÃO

# Ode ao Pipeta Saratoga



De máquina fotográfica em punho, João Miguel Barros fez a última viagem no Pipeta Saratoga antes de ele ser vendido, pois o seu dono foi para Itália

## FESTIVAL DE MÚSICA CONCERTO COM ORQUESTRA SINFÓNICA DE XANGAI CANCELADO

O espetáculo “Long Yu e a Orquestra Sinfónica de Xangai”, integrado na 34ª edição do Festival Internacional de Música de Macau (FIMM) e que deveria acontecer este sábado, será cancelado “devido às medidas de prevenção e controlo da pandemia no interior da China e à impossibilidade do grupo artístico se deslocar a Macau”. O Instituto Cultural (IC) informa, as-

sim, que o concerto vai ser substituído pelo programa gravado “Em Grande Ecrã: Polifonia Renascentista Inglesa – um panorama”. O reembolso dos bilhetes



para o espetáculo de sábado pode ser pedido até ao dia 30 de Novembro através do número de telefone 2855 5555 ou email para macauticket@kongseng.com.mo.

Por sua vez, esta sexta-feira acontece, na Igreja de São Domingos, o “FIMM-tástico – Noite de Música e Filme”, apresentando-se o programa gravado “Polifonia Renascentista Inglesa – Um Panorama”

dos The Tallis Scholars. O programa do concerto é dedicado à música sacra inglesa, escrita para vozes sem acompanhamento entre os anos 1550 e 1650.

No dia 29 de Outubro, tem lugar o concerto “O Contemporâneo encontra a Tradição” por parte do “Agrupamento de Música Cantonense”, que reúne um grupo de jovens intérpretes de música chinesa da Grande Baía de Guang-

dong–Hong Kong–Macau. Neste espetáculo serão apresentados vários clássicos da música cantonense, estreando-se ainda a peça “Nuvens num Pôr-do-Sol de Outono”. Desta forma, demonstra-se “uma imagem da música cantonense e da cultura Lingnan, apresentando-se inovações ao longo da sua transmissão”. Este concerto também conta com um espetáculo de beneficência. ■



O número 11 da Zine Photo, publicação de fotografia de autoria de João Miguel Barros, faz uma homenagem ao Pipeta Saratoga, um pequeno avião de apenas seis lugares propriedade de um amigo. O curador, fotógrafo e advogado pretende abrir a Ochre Space, uma galeria de fotografia em Lisboa, na Primavera do próximo ano

**E**STÁ quase a fechar-se o capítulo da Zine Photo, um projecto editorial de fotografia com apenas 12 números lançado pelo fotógrafo, curador e advogado João Miguel Barros. A 11ª edição acaba de sair e tem como título “Saratoga”, sendo uma homenagem ao avião Pipeta Saratoga, que era de um amigo de João Miguel Barros.

“Este número tem como foco uma situação muito concreta. Tenho um amigo que tinha um avião, com um único motor e apenas seis lugares, que estava em Tires [zona de Sintra]. Ele convidou-me algumas vezes para dar uns passeios. Ele tinha o avião há várias décadas e todos os fins-de-semana tratava dele com grande zelo e carinho.”

“O meu amigo é médico, mas também piloto, e andava de avião aos fins-de-semana. Era quase como um filho para ele”, lembrou o autor do projecto.

De máquina fotográfica em punho, João Miguel Barros fez a última viagem no Pipeta Saratoga antes de este ser vendido, devido à partida do seu proprietário foi para Itália. “Esta zine acaba por ser um tributo a isso. As fotos têm como base o avião propriamente dito e essas duas viagens. Tentei, acima de tudo, levar para a história o meu olhar. Penso que as pessoas já identificam o meu tipo de fotografia como sendo um pouco diferente. Quis fugir ao lado turístico de uma pessoa que vai andar de avião e faz fotografias. Gosto das imagens e acho que acabou por ser um número bem conseguido”, adiantou ao HM.

Todas as Zine Photo contém dentro de si “histórias muito simples”, que “não têm nada de transcendente ou de revelador”. “Esta revista é quase uma homenagem a um filho que se vai embora. Para mim também foi uma experiência interessante, pois embora esteja habituado a andar de avião, sempre andei em aviões comerciais, com outro tipo de segurança. Às vezes sentimos uma certa fragilidade do que é



João Miguel Barros “Continuo a achar que tenho pouco tempo para o muito que quero fazer e tenho uma ambição enorme para valorizar a fotografia.”

a nossa vida quando andamos num avião daqueles.”

### Depois das revistas, os livros

João Miguel Barros não quer ficar por aqui no que diz respeito à fotografia e aos projectos artísticos. Em Dezembro, sairá a 12ª edição da Zine e depois o autor pondera começar a editar livros de fotografia “com histórias mais consistentes e desenvolvidas”. Ao mesmo tempo, a Ochre Space, uma galeria de fotografia, livraria e espaço de investigação, situada em Lisboa, deverá abrir portas na Primavera do próximo ano.

“É muito difícil, e às vezes as pessoas não compreendem o esforço que é preciso fazer para conjugar várias dimensões e facetas no mundo da fotografia. Além de ter o lado artístico, como produtor artístico e fazendo fotografia, faço curadoria do trabalho de outras pessoas.”

Com tantas facetas profissionais dentro de si, João Miguel Barros confessa sentir, por vezes, um certo conflito interior, por “tentar fazer muita coisa com papéis tão distintos”.

“Continuo a achar que tenho pouco tempo para o muito que quero fazer e tenho uma ambição enorme para valorizar a fotografia. Não quero abdicar de nenhuma destas componentes”, rematou. ■ **Andreia Sofia Silva**

# Em defesa de Odessa

## ■ Zelensky anuncia candidatura a Património Mundial da UNESCO

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, anunciou esta terça-feira a candidatura a Património Mundial da UNESCO do centro histórico da cidade de Odessa, no sudeste da Ucrânia, famosa pela sua arquitectura e “alvo de bombardeamentos russos”.

No âmbito do Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o chefe de Estado ucraniano interveio através de uma mensagem de vídeo aos 58 Estados-membros, para formalizar a candidatura.

Odessa, uma cidade portuária no mar Negro, famosa principalmente por suas escadarias monumentais e o seu centro histórico, tem sido um ponto estratégico no conflito desde o início da invasão russa da Ucrânia, tendo sido bombardeada várias vezes por Moscovo.

“Devemos enviar um sinal claro de que o mundo não fechará os olhos para a destruição da nossa história comum, da nossa cultura comum, da nossa herança comum”, sublinhou Zelensky.

“Um dos passos deve ser a preservação do centro histórico de Odessa - uma bela cidade, um importante porto no mar Negro e uma fonte de cultura para milhões de pessoas em diferentes países”, acrescentou.

O governante explicou que enviou um dossiê da candidatura para a UNESCO, cuja sede fica em Paris, apelando também ao apoio deste organismo da ONU para “mostrar que o terror russo deve acabar”.



Zelensky adiantou ainda que já foram danificados “540 objectos de património cultural, instituições culturais e monumentos religiosos” por bombardeamentos russos desde o início da guerra.

### Herança histórica

A directora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, apontou, em comunicado de imprensa, que “o centro da cidade portuária de Odessa, um caldeirão de trocas e migrações, foi construído graças a múltiplas influências” e que “carrega uma herança e uma história que ressoa em todo o mundo e é um símbolo forte”.

O processo de candidatura será avaliado “a partir da

próxima sessão do Comité do Património Mundial” que terá “a responsabilidade de decidir sobre esta candidatura”, acrescenta a nota de imprensa.

Volodymyr Zelensky agradeceu à UNESCO pelas suas acções, mas exigiu também que a Rússia seja “excluída de todos os órgãos da UNESCO e da própria organização”.

“Caros defensores do património educacional, científico e cultural da humanidade, por favor, digam-me por que os representantes da Rússia ainda estão entre vocês? O que estão a fazer na Unesco?”, questionou o Presidente ucraniano. ■

PUB.

HM • 1ª vez • 13-10-22

ANÚNCIO

通常執行案第 **CV3-19-0077-CEO** 號 第三民事法庭  
Execução Ordinária 3º Juízo Cível

**EXEQUENTE:** BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DA CHINA (MACAU), S.A., com sede em Macau, na Avenida da Amizade, nº 555, Macau Landmark, Torre ICBC, 18º andar.

**EXECUTADOS:** 1. 陳枝彪 (CHAN CHI PIO), residente em Macau, na Avenida de Venceslau de Morais, nºs 201-207, Edifício Industrial Chun Fok, 4º andar B, Macau.

2. 陳妍霜 (CHAN IN SEONG), ausente em parte incerta, com última morada conhecida em Macau, na Avenida de Venceslau de Morais, nºs 201-207, Edifício Industrial Chun Fok, 4º andar B, Macau.

\*\*\*

**FAZ-SE SABER** que, nos autos acima indicados, são citados os credores desconhecidos do executado para, no prazo de **QUINZE DIAS**, que começa a correr depois de finda a dilação de **VINTE DIAS**, contada da data da seguinte e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem penhorado sobre que tenham garantia real, o que é o seguinte:

**BENS PENHORADOS**

Denominação: 2/49 avos da fracção autónoma “A”, do 1º andar “A”.  
Fim: Para estacionamento.  
Situação: Avenida de Venceslau de Morais, nºs 201-207.  
Número de matriz: 070431.  
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 21631, a fls.137, do Livro B52.  
Número de Inscrição na Conservatória do Registo Predial: 289319G. (registada a favor dos executados 陳枝彪 (CHAN CHI PIO) e 陳妍霜 (CHAN IN SEONG)).

Macau, 28 de Setembro de 2022

\*\*\*

陳枝彪  
陳妍霜

澳門執業律師 陳枝彪 (CHAN CHI PIO) 啟

## TELEVISÃO MORREU ANGELA LANSBURY DA SÉRIE “CRIME, DISSE ELA”

**A** actriz britânica Angela Lansbury, protagonista da série emblemática “Murder, She Wrote” (“Crime, Disse Ela”), e de filmes como “Gaslight” ou “The Picture of Dorian Gray”, morreu esta terça-feira aos 96 anos, em Los Angeles.

Amorte da actriz ocorre a poucos dias de completar 97 anos, lembrou a sua família num comunicado divulgado pela revista People.

Embora Angela Lansbury tenha ficado conhecida no pequeno ecrã por interpretar a romancista Jessica Fletcher na série “Crime, Disse Ela”, a actriz foi nomeada por três vezes para os Óscares, por papéis secundários no “Gaslight (1945)”, “The Picture of Dorian Gray” (1946) ou “The Manchurian Candidate (1962)”.

Em 2013, foi distinguida com Óscar honorário pela Academia de Hollywood.

Lansbury conquistou cinco Tony Awards pelas suas performances na Broadway e um prémio pela sua carreira.

“Crime, Disse Ela” permaneceu no topo das audiências durante 11 anos, até que a CBS, à procura de um público mais jovem para a noite de domingo, mudou a série para um horário menos favorável a meio da semana. Lansbury protestou vigorosamente

sem sucesso e, como esperado, a audiência baixou e a série acabou por ser cancelada. Como recompensa, a CBS contratou filmes de duas horas do “Crime, Disse Ela” e outros especiais protagonizados por Lansbury.

Esta série, juntamente com outros trabalhos para a televisão renderam a Lansbury 18 indicações para Emmy, mas nunca ganhou nenhum. ■



sexanálise

Tânia dos Santos

# A COMIDA E O SEXO



**A COMIDA** e o sexo certamente que vos remete para morangos, chantilly ou cobertura de chocolate para uma exploração das sensações. Esta brincadeira tem como intuito elevar os sentidos e aumentar a excitação explorando aromas, cheiros e texturas. A cena do frigorífico com a Kim Basinger e o Mickey Rourke no filme *Nove Semanas e Meia* remete para isso mesmo: são cerejas, gelatina, mel até um jalapeño – uma variedade invejável de comida para duas pessoas aumentarem a sua intensidade sensorial. Come-se e espalha-se pelo corpo em splashing, o acto de brincar com a comida por todo o lado do corpo, sem medo da sujidade que daí resulta. Mas a relação entre sexo e comida não fica por aqui.

O sexo e a comida têm ligações semelhantes ao prazer e isso nota-se na activação cerebral em estudos de imagiologia. Há investigadores que até mostram que o desejo sexual está associado ao desejo de comer. Na investigação realizada parecem corroborar o conhecimento popular chinês: quem tem muito apetite para a comida, tem muito apetite para o sexo. Mas será o caso de mensurar o que se come para prever o apetite sexual de um potencial parceiro ou parceira romântica? Eu que sou muito céptica de estudos com premissas teóricas pobres, diria que não é caso para tanto – ainda que seja um bom tópico para puxar a conversa.

A função relacional da comida é capaz de proporcionar um ângulo mais interessante na relação da comida e do sexo. A comida

A comida participa nos nossos vínculos, até nos nossos amores e desamores, nem que seja no balde de gelado que nos consola a alma depois de um coração partido

como fonte de prazer individual e de regulação emocional está mais do que relatada na literatura, mas também cumpre funções sociais para a forma como nos relacionamos com os outros. Basta pensar no momento ritualista de juntar a família e as pessoas que amamos à volta de uma mesa. Aliás, há investigação que tem mostrado que o acto de comer directamente do mesmo prato, como é tradicional em países asiáticos, ajuda a promover a cooperação. Essa partilha pressupõe uma ligação, mesmo que implícita ou sem grande consciência que assim exista.

O mesmo se aplica ao acto de oferecer comida, entendido como uma forma de reacção empática. Há uma associação clara entre oferecer comida e o cuidado ou o amor. Muitas vezes na impossibilidade do conforto

através das palavras, faz-se um bolo ou umas bolachas com intuito de amparar as mágoas de quem mais gostamos. Desde cedo que os bebés percebem a ligação mágica entre a vinculação com o cuidador principal, e a comida que lhe proporciona. E se a comida, o prazer e o gostar estão intimamente relacionados, até ao sexo o pulo parece-me óbvio. Como se a partilha de comida satisfizesse a intimidade e a ligação com o outro, da mesma forma que o sexo. Por exemplo, um estudo mostrou que as pessoas tendem a sentir mais ciúmes com a ideia de o parceiro ter um almoço com o ex, do que se fosse só uma conversa. Parece que as pessoas não entendem o almoço só como um “almoço”, mas talvez como um acto mais íntimo do que inicialmente julgámos.

A comida participa nos nossos vínculos, até nos nossos amores e desamores, nem que seja no balde de gelado que nos consola a alma depois de um coração partido. Tendencialmente pensa-se no prazer individual e pouco se discute a forma como a comida se implica nas nossas relações diárias. Não é por acaso que os encontros românticos implicam normalmente um jantar. Se se tiram ilações sobre o apetite, ou sobre a capacidade de experimentar novas e exóticas iguarias como um preditor de grandes aventuras na cama (a investigação mostra que há quem assim o entenda) faz parte desta complexa, mas invisível, relação que a comida e o sexo compõem – incluindo os morangos e o chocolate líquido para os que não têm medo de sujar os lençóis. ■

# Sem assistência

■ Israelita morre no Japão sob detenção após falta de apoio médico



Um israelita, residente no Japão e detido perto de Tóquio, morreu depois de as autoridades terem negado cuidados médicos, disse o advogado, embora o

centro tenha sugerido poder tratar-se de um suicídio.

Amnon Hanoh Tenenboim, de 60 anos, estava detido, depois de ter sido acusado, em 2020, de contrabando de drogas, morreu na terça-feira num centro

em Yokohama, a sul de Tóquio, indicou um porta-voz do centro de detenção.

O centro disse que Tenenboim foi encontrado numa cela de isolamento deitado na cama com um elástico esticado sobre a cabeça, sugerindo

que pode ter sido suicídio. O homem foi submetido a uma cirurgia cardíaca em Israel um mês antes de regressar ao Japão, em 2020, tendo sido detido por alegado contrabando de droga, afirmou o advogado, numa conferência de imprensa, na terça-feira. O advogado indicou que todos pedidos de assistência médica, feitos desde 2021, foram negados.

Há um mês, Tenenboim pediu que a detenção fosse suspensa para poder receber tratamento médico profissional, mas o pedido foi novamente negado e também não foi autorizado a receber visitas de outras pessoas, além do advogado.

## Outras mortes

Recentemente, um tribunal japonês ordenou ao governo o pagamento de uma indemnização de 1,65 milhões de ienes (cerca de 12 mil euros) à família de um camaronês, que morreu em 2014 quando se encontrava num centro de detenção de imigrantes.

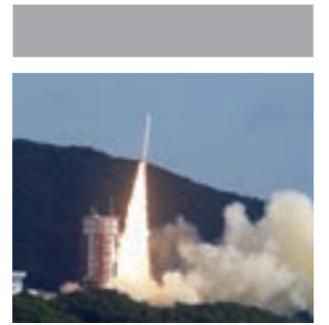
Há dois meses, outro tribunal de Tóquio ordenou ao Estado que indemnizasse um brasileiro que, em 2018,

Há um mês, Tenenboim pediu que a detenção fosse suspensa para poder receber tratamento médico, mas o pedido foi novamente negado e também não foi autorizado a receber visitas de outras pessoas, além do advogado

sofreu ferimentos quando estava detido num centro de detenção de imigrantes na capital nipónica.

Os casos de denúncias públicas de pessoas que sofreram ferimentos enquanto detidas neste tipo de centros aumentaram nos últimos anos.

Em Março do ano passado, um cidadão do Sri Lanka, de 33 anos, morreu quando se encontrava detido num centro, depois de as autoridades terem negado assistência médica, apesar do indivíduo se ter queixado de dores durante mais de um mês. ■



## Japão Foguetão autodestruiu por falha na descolagem

A agência espacial japonesa Jaxa anunciou ontem ter ordenado a autodestruição de um foguetão com vários satélites a bordo por não ter conseguido descolar, na primeira falha registada em lançamentos desde 2003. “O foguetão não pode continuar um voo seguro devido ao perigo que representaria se caísse no solo”, disse um funcionário da Jaxa à cadeia japonesa TBS. Por isso, foi enviado um sinal para destruir o foguetão, acrescentou, sem referir a causa do problema. Este foi o sexto lançamento de um foguetão Epsilon, um modelo de combustível sólido cujos voos não tripulados começaram em 2013. A agência interrompeu a transmissão ‘online’ em directo do lançamento do Epsilon-6, a partir do centro espacial Uchinura, em Kagoshima, no sudoeste do Japão, sem dar uma explicação.

PUB.

# 4.º ENCONTRO EM MACAU

## Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa

# 2022

# 10.-11.

Out Nov



www.icm.gov.mo/FCP



**10.28-30**  
FESTIVAL DA LUSOFONIA

**10.28-11.02**  
EXPOSIÇÃO DE LIVROS ILUSTRADOS EM CHINÊS E PORTUGUÊS

**11.05-06**  
ESPECTÁCULOS DE MÚSICA E DANÇA TRADICIONAL NA COMUNIDADE

**11.04-18**  
FESTIVAL DE CINEMA ENTRE A CHINA E OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Patrocínio

澳門特別行政區政府文化局  
Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
Secretariat for Social Affairs and Culture  
Government of the Macao Special Administrative Region

Organização

澳門特別行政區政府文化局  
DIRECTORIO CENTRAL do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Apoios

澳門特別行政區政府  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE TURISMO  
MACAO GOVERNMENT TOURISM OFFICE

IC Art 藝文樓

澳門文化局 IC